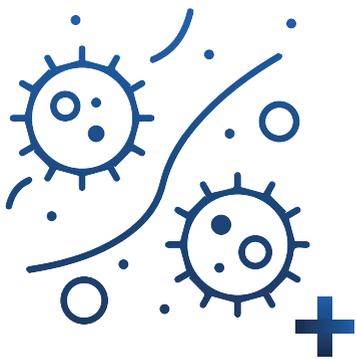




HOSPITAL
SANTA
HELENA

ORIENTAÇÃO AO PACIENTE E FAMÍLIA

PREVENÇÃO DE INFECÇÃO NO AMBIENTE HOSPITALAR



A **infecção relacionada a assistência à saúde** é a infecção adquirida após a admissão do paciente na unidade de saúde. Pode se manifestar durante a internação ou após a alta. Pode aumentar o tempo de internação, é a causa importante de morbidade e mortalidade, considerado um problema de saúde pública.

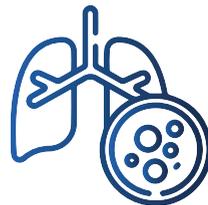
COMO PREVENIR

- A forma mais simples de prevenir infecção no ambiente hospitalar é a higiene de mãos tanto para profissionais de saúde como para acompanhantes e visitantes. Recomenda-se lavagem com água e sabão sempre que houver sujidade visível e fricção com álcool 70% quando não há sujidade visível.
- A atenção aos cuidados de precaução sinalizados pela equipe de saúde também deve ser observada para se evitar transmissão de doenças e agentes nocivos no ambiente hospitalar.

- Como paciente e acompanhante, além de higienizar suas mãos, principalmente antes das refeições e após uso do banheiro, procure estabelecer uma comunicação.
- Evite, também, levar flores e/ou plantas para o quarto do paciente. As plantas podem, ainda, trazer esporos fúngicos que, se inalados pelos pacientes imunossuprimidos, podem causar uma doença pulmonar grave, com risco inclusive de óbito.



BRONCOASPIRAÇÃO



A broncoaspiração é a entrada do conteúdo produzido pelo estômago, de alimentos, líquidos e/ou saliva no pulmão, podendo causar tosse, falta de ar, asfixia e até pneumonia. A pneumonia se desenvolve em metade dos pacientes que passam pelo processo de broncoaspiração.

ATENÇÃO!

Só forneça alimentos e líquidos liberados por profissionais especializados como médicos, enfermeiros e fonoaudiólogos. Siga rigorosamente as orientações sobre como oferecer alimentos e líquidos ao paciente. Se o paciente estiver sonolento, peça orientação aos profissionais especializados antes de disponibilizar alimentos e líquidos.



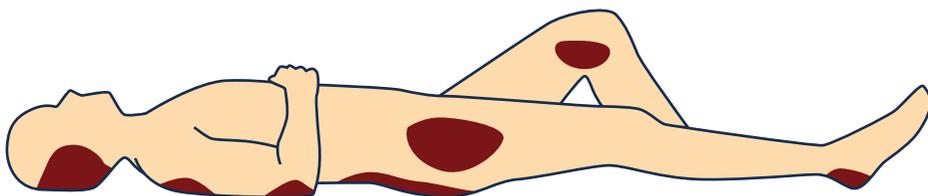
Como podemos evitar a broncoaspiração

- Mantenha a cabeceira da cama elevada acima de 30° para que o paciente não engasgue, até mesmo com a saliva.
- Ao oferecer a dieta por via oral ou sonda, o paciente deverá permanecer sentado ou com a cama elevada de 30° a 45°. Após a dieta, deve-se esperar uma hora para baixar a cabeceira da cama novamente.
- A escovação dos dentes e da língua deve ocorrer mesmo que o paciente não se alimente por via oral. Esse processo ajuda a reduzir os microrganismos presentes na boca, minimizando o risco de pneumonia em casos de broncoaspiração.
- Para pacientes em jejum ou que recebem a dieta por sonda, a escovação deve ocorrer pelo menos três vezes ao dia.
- Para pacientes que se alimentam por via oral, a escovação deve acontecer sempre após as refeições.

LESÃO POR PRESSÃO



As lesões por pressão (também já conhecidas como úlceras por pressão, escaras ou úlceras de decúbito) são um problema de saúde mundial. Essas lesões aumentam o sofrimento do paciente, podendo causar dor, infecção e outras intercorrências indesejadas.



Que tipo de paciente pode desenvolver lesão por pressão?

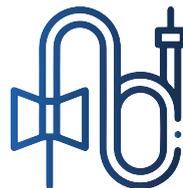
- Que está acamado.
- Com dificuldade de movimentação.
- Pacientes graves e submetidos a procedimento cirúrgico acima de duas horas.
- Com alteração na cognição ou no nível de consciência.
- Com problemas circulatórios.
- Com incontinência urinária e/ou fecal.
- Que exibe muito ou pouco suor.
- Com alteração da sensibilidade da pele e higiene inadequada.
- Que está abaixo ou acima do peso.
- Com doenças como diabetes.

Como podemos evitar lesão por pressão?

- Mantenha a pele hidratada.
- Mantenha os lençóis limpos e esticados.
- Utilize um colchão adequado para diminuir o peso. Colchão pneumático ou viscoelástico são as melhores opções.
- Mantenha uma boa alimentação e ingestão de água conforme orientações da equipe.
- Mude a posição do paciente a cada duas horas, sempre observando a pele.
- Quando colocar o paciente de lado, coloque um travesseiro ou posicionador para que ele mantenha a posição.
- Não posicione o paciente sobre uma lesão existente ou se a área estiver avermelhada.
- Não arraste o paciente.
- Se houver alguma alteração na pele sobre as proeminências ósseas, comunique um membro da equipe que esteja acompanhando o paciente.
- Quando colocar o paciente sentado, deixe-o bem posicionado para que não escorregue ou caia para o lado.
- Não realize massagem de conforto sobre as saliências ósseas.



O QUE É FLEBITE?



É uma das complicações mais frequentes relacionada ao uso de cateteres venosos periféricos. É caracterizada por uma inflamação na veia.

Como identificar?



- Rubor (vermelhidão)
- Dor no local
- Inchaço
- Calor
- Desconforto no local do acesso e\ou ao longo da veia
- Ligeiro endurecimento da veia (palpável)

Principais causas

- Idade maior que 65 anos
- RN prematuro
- Obesidade
- Múltiplas punções
- Punção em situação de emergência
- Prescrição de várias medicações por via intravenosa
- Punção venosa em veias dos membros inferiores ou veia jugular externa
- Condições do paciente
- Fragilidade capilar
- Tipo de medicações
- Velocidade da infusão da medicação

Como podemos prevenir?

- A equipe deve higienizar as mãos sempre antes e depois de manipular os acessos.
- Higienizar a pele cuidadosamente antes da punção.
- Trocar os acessos periféricos a cada 96 horas ou sempre que necessário.
- A equipe deve higienizar os dispositivos antes da manipulação.
- Manter dispositivos sempre identificados com data, hora e nome do profissional.
- Utilizar fixação, cobertura e procedimento para visualização da inserção do cateter e adequada manutenção do acesso.

ATENÇÃO!

O tratamento é mais simples quando a flebite não está em estágio avançado. A qualquer sinal de flebite (dor no local da punção, vermelhidão e inchaço), comunique imediatamente a equipe de enfermagem.



O QUE É QUEDA?

É o deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior à posição inicial, com incapacidade de correção em tempo hábil, provocada por diversas circunstâncias que comprometem a instabilidade, tais como: uso de algumas medicações, tempo prolongado em repouso no leito, pós-operatório, entre outras.



Para que servem as pulseiras amarelas?

Avaliamos diariamente o risco que o paciente tem de cair. Quando o paciente apresenta esse risco, é colocado uma pulseira amarela que é importante para alertar toda a equipe que esse paciente não pode levantar sozinho e que necessita solicitar apoio da enfermagem sempre que precisar levantar.

Fatores que podem contribuir para a queda do paciente

- Idade menor ou igual a 5 anos
- Idade maior ou igual a 65 anos
- Déficit sensitivo (visão, tato e audição)
- Distúrbio neurológico (crises convulsivas, etc.)
- Urgência urinária ou intestinal
- Uso de sedativo ou pós-sedação
- Dificuldade de andar (necessidade de auxílio)
- Queda anterior no último ano
- Medicamentos que alteram o sistema nervoso central (inclui anestésias)
- Alteração do estado mental (confusão e agitação)
- Fraquezas em geral
- Dor no peito ou em qualquer parte do corpo, de grande intensidade



Como podemos evitar a queda do paciente?

- As grades da cama devem permanecer levantadas para todos os pacientes.
- Todo primeiro banho após a realização de cirurgia ou de parto deve ser realizado com apoio e supervisão da enfermagem em cadeiras de banho.
- Viabilizar acesso fácil e próximo dos objetos de uso pessoal, como óculos, celular, livros e chamada da enfermagem, evitando movimentação desnecessária.
- Manter uma fonte de claridade no quarto.
- Evitar objetos soltos pelo chão e o uso de tapetes.
- É recomendável usar calçados presos aos pés durante a locomoção, mesmo dentro do quarto.
- Sempre que necessário, utilizar cadeiras de rodas para uma locomoção mais segura.
- **Nunca caminhar sozinho.** SEMPRE chamar um PROFISSIONAL DE SAÚDE, preferencialmente da enfermagem, para auxílio na deambulação.
- Ao caminhar nos corredores, observar se seu vestuário está bem preso, se as calças não atingem o chão e se há objetos no caminho ou que impeçam a passagem.
- Utilizar barra de segurança.
- Manter a cama baixa, travada e com grades elevadas.
- Procurar permanecer sempre com acompanhante.

O que fazer caso ocorra queda?

Acionar a enfermagem imediatamente para avaliação e execução de protocolo institucional de investigação.

ATENÇÃO!

- As principais quedas acontecem no período noturno enquanto os acompanhantes estão dormindo. Se você é acompanhante, fique atento.
- Mantenha a campainha sempre ao alcance do paciente.
- Sempre acionar a enfermagem em caso de dúvida ou insegurança.
- Sempre acionar a enfermagem para auxiliar nos procedimentos e deambulação.



ATENÇÃO!

Pessoas com o objetivo de obter vantagens financeiras podem realizar contatos telefônicos durante ou após a internação no hospital, identificando-se como médicos ou funcionários para fazerem cobranças indevidas.

Como os telefones dos nossos apartamentos recebem ligações externas, eventualmente esses trotes podem acontecer, causando preocupação e desconforto.

Caso receba alguma ligação desse tipo, orientamos que comunique imediatamente o Posto de Enfermagem do setor. Além disso, você pode entrar em contato com seu médico pelos telefones previamente informados por ele e/ou ligar para a **Central de Segurança do Hospital** nos telefones **3215-0152 ou 3215-0168** para relatar o incidente.

Recomendamos que o paciente e/ou o acompanhante JAMAIS FAÇAM qualquer transação bancária solicitada por telefone.

REDE *D'*OR

rededor.com.br